

A Preceptoría do Instituto de Ortopedia e Traumatologia

Guilherme Honda Saito¹, Rafael Trevisan Ortiz², Olavo Pires de Camargo³

A Preceptoría do Programa de Residência Médica do IOT-HCFMUSP é bastante conhecida dentro do Complexo HC. Esta fama deriva, principalmente, da cobrança sobre os médicos residentes. Porém, mesmo aqueles que veem com ressalva essa austeridade, concordam que o Programa de Residência do IOT é um dos mais bem organizados dentro do complexo HC.

A Preceptoría do IOT surgiu em 1964 com a missão de auxiliar a formação acadêmica dos residentes através da orientação do estudo, da sistematização do conteúdo e da padronização do comportamento: o cultivo de uma personalidade adequada favorece o aprendizado. Este método de desenvolvimento técnico, sem deixar de lado a formação humanística e moral, tornou-se reconhecido e copiado em diversos programas de residência país afora. Desde seu princípio, a Preceptoría elege como membros os ex-residentes que mais se destacaram durante o ano anterior. Esse processo seletivo, baseado na meritocracia, reflete-se até hoje nos corredores do IOT: quase a totalidade do Corpo Clínico da instituição é formada por ex-preceptores.

Os residentes são constantemente monitorados pelos preceptores. Além das atividades assistenciais, comuns a todos os Programas de Residência Médica, os residentes do IOT sabem que terão uma carga didática significativa: duas aulas semanais com assistentes, dois seminários semanais com preceptores, reunião semanal entre todos

os residentes e todos os preceptores, treinamento de habilidades, etc. Este privilégio é acrescido de uma pesada carga de estudos: desde o primeiro dia de atividades o residente dispõe de uma programação de leitura da vasta bibliografia que será esmiuçada semana a semana durante o período de três anos. Não há tempo a perder e o residente de Ortopedia sabe que uma semana de negligência atrasa todo o estudo. É esperado que este conteúdo seja assimilado pelo residente e a Preceptoría verifica isso através de provas escritas e orais mensais. São ao menos doze provas por ano, diferentes e individualizadas para cada ano do Programa. Os residentes do terceiro ano também recebem aulas teóricas e de habilidades práticas específicas para a prova de ingresso na Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia, o TEOT – Título de Especialista de Ortopedia e Traumatologia. Atualmente, são mais de 700 ex-residentes espalhados pelo Brasil, carregando com orgulho o nome da Instituição.

E é com o intuito de manter essa tradição que os preceptores, de geração em geração, trabalham continuamente e dedicam boa parte do seu tempo para que o Instituto de Ortopedia e Traumatologia do HC-FMUSP mantenha seu reconhecido padrão de excelência e continue sendo referência nacional na formação de novos médicos ortopedistas.

1. Ortopedista especialista em pé, Instituto de Ortopedia e Traumatologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.
 2. Ortopedista, Grupo do Pé e Tornozelo do Instituto de Ortopedia e Traumatologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.
 3. Professor Titular, Chefe do Departamento de Ortopedia e Traumatologia, Chefe da Disciplina de Ortopedia Geral, Instituto de Ortopedia e Traumatologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. E-mail: olapcama@uol.com.br.
- Endereço para correspondência:** IOT. Rua Dr. Ovídio Pires de Camargo, 333 – Cerqueira César, São Paulo, SP. CEP: 05403-010.